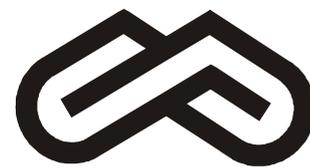


CADERNO

403



Unimontes
EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO
DE PESSOAL - MUNICÍPIO DE CURRAL DE DENTRO-MG**

Assistente Social

PROVAS DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

NOME:

Nº DO PRÉDIO:

SALA:

ASSINATURA

COTEC
COMISSÃO
TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questões numeradas de 01 a 15

QUESTÃO 01

A assistência social foi historicamente reconhecida como uma política que compõe o tripé da seguridade social, assegurada na Constituição Federal de 1988. Entre os seus principais objetivos listam-se, **EXCETO**

- A) Habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência e promoção de sua integração à vida comunitária.
 - B) Amparo às crianças e aos adolescentes carentes, e promoção da integração ao mercado de trabalho.
 - C) Garantia de um salário-mínimo de benefício mensal à pessoa com deficiência e ao idoso que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção ou de tê-la provida por sua família.
 - D) Promoção da qualidade de vida e redução da vulnerabilidade e dos riscos relacionados aos seus determinantes e condicionantes biopsíquicos e sociais relacionados aos modos de viver, às condições de trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer, cultura e acesso a bens e serviços essenciais.
-

QUESTÃO 02

Sobre o financiamento da Assistência Social, só **NÃO** se pode afirmar que:

- A) O financiamento da Assistência Social no Suas deve ser efetuado mediante cofinanciamento dos três entes federados, devendo os recursos alocados nos fundos de assistência social ser voltados à operacionalização, prestação, aprimoramento e viabilização dos serviços, programas, projetos e benefícios dessa política.
 - B) Indica-se, a partir da Política Nacional de Assistência Social (2004), que o financiamento dessa política brasileira tem sido marcado por práticas centralizadas, genéricas e segmentadas que se configuram numa série histórica engessada e muito influenciam no direcionamento de programas que nem sempre atendem às necessidades estaduais, regionais e municipais.
 - C) Com base na Lei n.º 12.435/2011, os recursos do cofinanciamento do Suas, destinados à execução das ações continuadas de assistência social, poderão ser aplicados no pagamento dos profissionais que integrarem as equipes de referência, responsáveis pela organização e oferta daquelas ações, conforme percentual apresentado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e aprovado pelo CNAS.
 - D) Todos os valores, recursos, benefícios e cofinanciamentos de serviços são repassados diretamente aos fundos de assistência social, responsáveis pela operacionalização da política de assistência social e pelo repasse aos atendidos.
-

QUESTÃO 03

A Lei n.º 12.435/2011 altera a Lei n.º 8.742/1993 e dispõe sobre a organização da Assistência Social. Nesse dispositivo legal, as entidades e organizações de Assistência Social são definidas como

- A) instituições sociais públicas e privadas, com ou sem fins lucrativos, que prestam serviços socioassistenciais a toda população, seja por meio dos repasses dos recursos públicos, seja decorrentes de outros convênios e parcerias firmadas.
- B) organizações públicas que, exclusivamente, concedem benefícios de prestação social especial às famílias e indivíduos em situações de risco social e pessoal.
- C) aquelas sem fins lucrativos que, isolada ou cumulativamente, prestam atendimento e assessoramento aos beneficiários abrangidos por essa referida Lei, bem como as que atuam na defesa e garantia de direitos.
- D) instituições que prestam assessoria aos movimentos sociais e às organizações de usuários, com vistas a promover a ressocialização e reintegração comunitária dos atendidos.

QUESTÃO 04

Analise as afirmativas abaixo e, fundamentando-se no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990), indique as verdadeiras (V) e as falsas (F).

- () A medida de internação pode ser aplicada quando houver descumprimento reiterado e injustificável da medida anteriormente imposta.
- () Os conselheiros tutelares devem encaminhar ao Ministério Público e ao Juizado os casos atendidos e as situações por eles analisadas, relacionados às violações de direitos e às práticas de ato infracional.
- () A colocação em família substituta deve ser vista como uma ação preventiva e de proteção social, visto que assegura o direito à convivência familiar e comunitária.
- () Os conselheiros tutelares são escolhidos pela comunidade local, e os pertencentes ao Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes são eleitos pelas entidades socioassistenciais também inscritas no Conselho Municipal de Assistência Social.
- () Somente os membros familiares podem requisitar, quando necessário, as certidões de nascimento e de óbito de crianças ou adolescentes.

Com base nas afirmativas, a única alternativa que apresenta a sequência **CORRETA** é:

- A) F, F, V, F, V.
- B) V, F, V, V, F.
- C) F, V, F, V, V.
- D) V, V, F, F, V.

QUESTÃO 05

Tendo o ECA (1990) como principal referência, correlacione as categorias apresentadas na primeira coluna, com os enunciados da segunda.

- I - Direitos das crianças e dos adolescentes () Municipalização do atendimento.
- II - Prevenção () É assegurado à gestante, através do Sistema Único de Saúde (SUS), o atendimento pré e perinatal.
- III - Política de atendimento () Matrícula e frequência obrigatórias em estabelecimento oficial de ensino fundamental.
- IV - Medidas de proteção e socioeducativas () Serviço de identificação e localização de pais, responsável, crianças e adolescentes desaparecidos.
() As emissoras de rádio e televisão somente podem exibir, no horário recomendado para o público infanto-juvenil, programas com finalidades educativas, artísticas, culturais e informativas.
() Considera-se aprendizagem a formação técnico-profissional ministrada segundo as diretrizes e as bases da legislação de educação em vigor.

Com base na correlação realizada, indique a alternativa **CORRETA**.

- A) II, IV, III, I, II, I.
- B) I, II, IV, I, III, II.
- C) III, I, IV, III, II, I.
- D) II, I, III, II, I, III.

QUESTÃO 06

O abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes só **NÃO** deve ser considerado como

- A) violência que fere os direitos humanos.
- B) ato cruel e humilhante que degrada os indivíduos.
- C) violação de direitos que infere nas relações sociais.
- D) manifestação de uma dada cultura local, que deve ser resguardada e considerada sempre que a questão for apresentada socialmente.

QUESTÃO 07

Verifica-se, a partir da Política Nacional do Idoso (1994) e do Estatuto do Idoso (2003), algumas garantias que devem ser asseguradas às pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos. Nessa direção, tendo os direitos da pessoa idosa como referência, é **INCORRETO** afirmar:

- A) Os idosos, principais responsáveis pelas requisições de próteses e órteses indispensáveis ao seu tratamento, habilitação ou reabilitação, podem ter acesso gratuito aos medicamentos de uso contínuo, desde que comprovada a carência socioeconômica para custeá-los.
- B) Ao idoso que esteja no domínio de suas faculdades mentais é assegurado o direito de optar pelo tratamento de saúde que lhe for reputado mais favorável.
- C) É obrigação do Estado garantir à pessoa idosa a proteção à vida e à saúde, mediante efetivação de políticas sociais públicas que permitam um envelhecimento saudável e em condições de dignidade. Além disso, é preciso propiciar ao idoso o acesso aos locais e eventos culturais, mediante preços reduzidos.
- D) Se o idoso ou seus familiares não possuírem condições econômicas de prover o seu sustento, impõe-se ao Poder Público esse provimento, no âmbito da Assistência Social. Na área do trabalho e previdência social, indica-se a necessidade de priorizar o atendimento do idoso nos benefícios previdenciários.

QUESTÃO 08

Entre os direitos assegurados nas legislações brasileiras às pessoas com deficiências, situam-se as previsões do Estatuto da Pessoa com Deficiência, regulamentado pela Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015, destinada a assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais da pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania. Tendo a proteção social desse segmento populacional como prioridade, é **INCORRETO** afirmar:

- A) Toda ação política que vise à promoção da proteção integral e à reabilitação da pessoa com deficiência será coordenada e prestada no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), por considerar a abrangência e a maior efetividade de regulação dessa política específica.
- B) Os serviços do SUS e do Suas deverão promover ações articuladas para garantir à pessoa com deficiência e sua família a aquisição de informações, orientações e formas de acesso às políticas públicas disponíveis, com a finalidade de propiciar sua plena participação social.
- C) O processo de habilitação e de reabilitação da pessoa com deficiências tem por objetivo o desenvolvimento de potencialidades, talentos, habilidades e aptidões físicas, cognitivas, sensoriais, psicossociais, atitudinais, profissionais e artísticas que contribuam para a conquista da autonomia da pessoa com deficiência e de sua participação social em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas.
- D) Entre as previsões, situa-se a prestação de serviços próxima ao domicílio da pessoa com deficiência, inclusive na zona rural, respeitadas a organização das Redes de Atenção à Saúde (RAS) nos territórios locais e as normas do SUS.

QUESTÃO 09

Sobre o atendimento e a internação domiciliar, previstos na Lei n.º 8.080, aprovada em 19 de setembro de 1990, deve ser considerado que, **EXCETO**

- A) o atendimento e a internação domiciliares são realizados por equipes multidisciplinares que atuam nos níveis da medicina preventiva, terapêutica e reabilitadora.
- B) a sua ocorrência se dá em situações peculiares, excepcionais, atentando-se para a priorização do atendimento médico realizado nas unidades básicas de saúde, pelas equipes de Programa Estratégia Saúde da Família, e para as demandas cotidianamente apresentadas aos hospitais da rede pública e da rede privada credenciados.
- C) o atendimento e a internação domiciliares só podem ser realizados por indicação médica, com expressa concordância do paciente e de sua família.
- D) Na modalidade de assistência de atendimento e internação domiciliares, incluem-se os procedimentos e o trabalho de distintas áreas, entre outros necessários ao cuidado integral dos pacientes em seu domicílio.

QUESTÃO 10

No campo de atuação do SUS, só não estão previstas as seguintes ações:

- A) Vigilância sanitária e epidemiológica.
- B) Saúde do trabalhador e colaboração na proteção do meio ambiente, nele compreendido o do trabalho.
- C) Assistência terapêutica integral, inclusive farmacêutica.
- D) Formulação, implementação e monitoramento dos serviços oferecidos pelas organizações privadas, além da elaboração de diretrizes e metas a serem cumpridas nas unidades hospitalares que prestam serviços de saúde nos municípios.

QUESTÃO 11

As políticas sociais brasileiras são analisadas por diferentes autores, tais como Maria Carmelita Yazbek, no livro *Classes subalternas e Assistência Social* (2003). A partir dos estudos e análises realizados e tendo uma compreensão mais ampliada das políticas sociais, que inclusive perpassa o entendimento de vários outros teóricos, hoje referenciados nas Ciências Humanas e Sociais, aponte a **ÚNICA** alternativa que apresenta um conteúdo que pode ser avaliado como contraditório aos debates hegemonicamente existentes:

- A) As políticas sociais no Brasil nascem e se desenvolvem na perspectiva de enfrentamento da questão social, permitindo, apenas, acesso discriminado aos recursos e aos serviços sociais.
- B) Na configuração atual do capitalismo brasileiro, recorrem aos serviços sociais públicos tanto trabalhadores (registrados ou não), como os que se encontram excluídos do sistema de produção.
- C) As políticas sociais brasileiras corroboram o enfrentamento das desigualdades socioeconômicas revelando-se como resultado de decisões governamentais que, assimetricamente, reconhecem o enfrentamento da questão social como necessário para mudança de uma ordem societária.
- D) A política social no Brasil tem funcionado, ambigualmente, na perspectiva de acomodação das relações entre o Estado e a Sociedade civil e pode também ser caracterizada por sua pouca efetividade social e subordinação aos interesses econômicos.

QUESTÃO 12

A autora Maria Carmelita Yazbek (2003), em seu livro “Classes subalternas e Assistência Social”, destaca que a “assistência tem sido uma das estratégias acionadas pelo Estado para enfrentar a questão social e não se dissocia, portanto, das relações que caracterizam a sociedade de classes”. Nessa direção é que se percebem as determinações desse processo sócio-histórico na constituição da assistência social como uma política pública, ainda marcada por inúmeros estereótipos e caracterizações que a deterioram e inferem em sua legitimação social. Com base nesses entendimentos, é **INCORRETO** afirmar que

- A) o histórico da assistência social no Brasil favorece o seu reconhecimento como ação a favor do apadrinhamento, do clientelismo e do mando, presentes e enraizados na cultura política do país.
- B) grande parte dos programas da assistência social desenvolvem abordagens que desvinculam os indivíduos de suas relações sociais, através de abordagens individuais, grupais e comunitárias.
- C) é nesse campo social que emergem as figuras do “pobre beneficiário”, do “desamparado” e do “necessitado”, com suas demandas atomizadas decorrentes de sua posição de subordinação e culpabilização pela sua condição de pobreza.
- D) apesar do casuismo histórico, as políticas de assistência social foram, processualmente, estruturadas como estratégia de enfrentamento da pauperização no país que, desde 1970, passou a ter direção clara, até pela sua formulação e pela gestão participativa, que passou a priorizar os interesses dos subordinados da sociedade.

QUESTÃO 13

A autora Raquel Raichelis, ao discorrer sobre “O trabalho do Assistente Social na esfera estatal”, em um artigo publicado na coletânea organizada pelo CFESS e ABEPSS, intitulada como “Serviço social: direitos sociais e competências profissionais” (2009), enfatiza que o atendimento adequado das demandas sociais “exige novas qualificações e capacitação teórica e técnica para a leitura crítica do tecido social, elaboração de diagnósticos integrados das realidades municipais e locais, formulação de indicadores sociais [...], capacidade de negociação, de interlocução pública [...]”, entre outras competências profissionais. Especificamente, sobre os diagnósticos sociais, é **INCORRETO** afirmar:

- A) São técnicas de investigação social oportunas para o desvendamento de situações diversas.
- B) Possuem sua fundamentação nas pesquisas com abordagens quantitativas, principalmente porque a principal necessidade de sua aplicação parte da demanda de mensuração dos fatos, realidades e subjetividade dos indivíduos.
- C) Permitem conhecer e compreender os fatos, as situações, as relações e a dinâmica de determinado campo de referência, como os territórios, e são indispensáveis para a elaboração de quaisquer políticas públicas.
- D) Como técnicas de pesquisa, são reconhecidos como basilares para a intervenção profissional do assistente social.

QUESTÃO 14

Sobre a supervisão em Serviço Social, é coerente afirmar, **EXCETO**

- A) Constitui uma estratégia de amalgamar e atualizar o projeto profissional, em especial, por proporcionar um confronto, permanente e sistemático, entre as reflexões e as alternativas construídas em diferentes esferas da profissão e a dinâmica da realidade.
- B) A supervisão em Serviço Social aparece como uma atribuição profissional desde a primeira versão da lei de regulamentação da profissão, que data de 1952, cuja aprovação ocorreu em 1957.
- C) O treinamento, a avaliação e a supervisão direta de estagiários de Serviço Social são atribuições interdisciplinares, multiprofissionais que devem ser desenvolvidas no âmbito das instituições públicas e privadas, tendo sempre os códigos de ética de cada profissão como principal referência.
- D) A supervisão, enquanto atividade profissional, contempla uma dimensão formativa e deve ser considerada expressão da indissociabilidade entre trabalho e formação profissional.

QUESTÃO 15

Tendo como base o Código de Ética Profissional do Assistente Social e as legislações que regulamentam a profissão do Serviço Social, correlacione as categorias da primeira coluna com os enunciados da segunda, apresentados a seguir:

- | | |
|-------------------------------------|---|
| I - Competências | () Realização de vistorias e perícias técnicas, elaboração de laudos periciais e pareceres, e transmissão de informações sobre a matéria de Serviço Social. |
| II - Atribuições privativas | () Inviolabilidade do domicílio, do local de trabalho e respectivos arquivos e documentação. |
| III - Direitos do assistente social | () Elaboração, implementação, execução e avaliação de políticas sociais junto a órgãos da administração pública, direta ou indireta, empresas, entidades e organizações populares. |
| IV - Deveres do assistente social | () Treinamento, avaliação e supervisão direta de estagiários de Serviço Social. |
| | () Realização de estudos socioeconômicos com os usuários para fins de benefícios e serviços sociais junto a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades. |
| | () Devolução das informações colhidas nos estudos e pesquisas aos sujeitos sociais envolvidos, no sentido de que eles as possam usar para o fortalecimento dos interesses da classe trabalhadora. |

Com base na correlação realizada, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) II, III, I, II, I, IV.
- B) III, I, II, I, III, II.
- C) I, III, IV, II, III, I.
- D) II, I, I, III, IV, III.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questões numeradas de 16 a 25

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto abaixo para responder às questões que se seguem.

O PODER DA ALEGRIA

1 As tardes de sábado eram ansiosamente esperadas pela pequena Meiry Ito. De vestidinho rosa, ela e as irmãs, Marilda, Márcia, Miltes, Miriam, Marta e Marly, de mãos dadas com o caçula, Milton, seguiam os passos rápidos do pai rumo ao galpão onde eram projetados filmes para os plantadores de chá e comerciantes de Registro, cidadezinha do interior de São Paulo às margens do Rio Ribeira de Iguape. Feliz, acomodava-se na
5 palha macia destinada às crianças enquanto a mãe distribuía para os filhos os motis, bolinhos de arroz, retirados com cuidado da *furoshiki*, a trouxa multicolorida de pano usada pelos descendentes de japoneses da região. Era um instante de sublime contentamento. “Não tínhamos nada, nada, nada, mas a alegria daquele momento é inesquecível”, lembra ela, que completou 84 anos em fevereiro. Naquele cinema improvisado, a fita de celuloide do filme rompia-se constantemente e só era possível sentar onde as goteiras do teto não pingavam. Mas
10 Meiry experimentava ali uma plenitude: estarem todos juntos na expectativa do filme, comer as delícias preparadas pela mãe e ser invadida pelo sabor do que era especial e único durante toda a semana proporcionavam um prazer indizível para ela. Até hoje, ao lembrar dessa cena, seus olhos brilham e seu rosto se abre num largo sorriso. Por alguns momentos, ela tem novamente 8 anos de idade.

15 Quem de nós não tem na memória momentos de infinita alegria na infância? Temos uma predisposição natural para sermos alegres nesse período. Nossas lembranças de momentos felizes são tão abundantes e plenas, nos primeiros anos de vida, que é fácil identificar numerosas imagens que a traduzem: mergulhar na onda para pegar jacaré, pular corda, balançar, brincar de pique, viajar... Com a idade, porém, os bons momentos costumam escassear. E são cada vez mais intercalados por emoções como tristeza, desencanto, amargura. Mas o que será que temos de tão precioso quando crianças que perdemos durante a vida?

20 A primeira resposta: vitalidade. “O contrário da alegria não é a tristeza. É a falta de energia vital”, afirma categoricamente o pensador e professor gaúcho Mário Sérgio Cortela em suas palestras. É muito importante destacar essa diferença. Quando se está pleno de vigor e disposição, é impossível ficar triste e deprimido por muito tempo. Pode ser até que sejamos atingidos pela melancolia, mas a recuperação é rápida. Porque a alegria está ligada ao prazer de estar vivo. Vida e alegria podem ser interpretadas como sinônimos. Portanto,
25 o contentamento tem uma base biológica, vital, e está muito ligado ao corpo. Alguns estados de depressão estão relacionados à má alimentação e à falta de exercícios, que ativam a energia vital. Então, para reviver a alegria de uma criança, é preciso recobrar o potencial energético que temos na infância, pelo menos em parte (caminhadas, exercícios físicos [...] são muito bons para começar).

30 Ainda dentro do campo da biologia, temos de entender que os estados emocionais positivos, como a alegria, a gratidão e a compaixão, criam um padrão neuronal positivo. Em outras palavras, quanto mais alegre você for, mais fácil será sentir alegria. Isso porque o cérebro, com a repetição dos mesmos estados emocionais, formará um padrão, uma reação que se repetirá até formar uma característica da personalidade. “As características emocionais têm um efeito condicionante na forma como as pessoas olham as experiências cotidianas e reagem a elas. Alguém predisposto ao medo ou à depressão, por exemplo, tem
35 mais chances de encarar situações com um senso de temor, enquanto alguém predisposto à confiança encarará a mesma situação com mais equilíbrio e segurança”, escreveu o monge tibetano Mingyur Rinpoche em *A Alegria de Viver* (Elsevier), um livro precioso que pode ser baixado gratuitamente.

40 Ele tem razão. Conheci Mingyur de perto (ele jantou em casa...), e sua alegria é realmente contagiante: ri com uma cascata de *hahas* cristalinos, assim como subitamente fica sério e atento se o assunto exige. Enfim, uma pessoa alegre não é necessariamente um bobo alegre, como alguns podem supor, mas alguém capaz de entrar em contato com suas emoções e expressá-las com gentileza e intensidade. [...]

(ALVES, Liane. O poder da alegria. *Revista Vida Simples*. p. 44, maio de 2016. Adaptado.)

QUESTÃO 16

Através do primeiro parágrafo do texto, pode-se inferir, **EXCETO**

- A) A alegria pode ser encontrada naquilo que há de mais simples na vida.
 - B) As crianças encontram alegria na simplicidade.
 - C) As sensações advindas das boas experiências vividas na infância perduram por toda a vida.
 - D) É impossível ter alegria quando se vive em condições de extrema pobreza.
-

QUESTÃO 17

“Quem de nós não tem na memória momentos de infinita alegria na infância?” (Linha 14)

Com essa pergunta a autora que afirmar que:

- A) Momentos alegres vividos na infância ficam na memória tanto quanto os tristes.
 - B) Momentos tristes vividos na infância são aqueles que mais permanecem na memória.
 - C) Na infância, vivem-se momentos de muita alegria e também de muita tristeza.
 - D) Todos se lembram de momentos alegres vividos na infância.
-

QUESTÃO 18

De acordo com a autora, a alegria é um sentimento vivenciado com mais frequência na

- A) infância.
 - B) fase adulta.
 - C) velhice.
 - D) adolescência.
-

QUESTÃO 19

De acordo com o texto, pode-se afirmar que:

- A) A alegria é o contrário da tristeza.
 - B) Não se fica triste ou deprimido quando se tem vitalidade.
 - C) A vitalidade é a responsável pela alegria.
 - D) A alegria não se relaciona ao funcionamento do organismo.
-

QUESTÃO 20

De acordo com o texto, pode-se afirmar que a manutenção da vitalidade está relacionada a(à), **EXCETO**

- A) atividades físicas.
 - B) negação da tristeza.
 - C) alimentação saudável.
 - D) cuidados com o corpo.
-

QUESTÃO 21

Assinale a alternativa **CORRETA** tendo em vista as ideias defendidas no texto.

- A) As características emocionais interferem na maneira como se enfrentam os fatos da vida cotidiana.
 - B) Pessoas confiantes não experimentam sentimentos negativos como o medo e a tristeza.
 - C) O medo é um sentimento que garante a segurança, já que impede que as pessoas corram riscos desnecessários.
 - D) Não há garantias de que padrões emocionais positivos interferem na forma como as pessoas enfrentam os problemas do dia a dia.
-

QUESTÃO 22

“Quem de nós não tem na memória momentos de infinita alegria na infância?” (Linha 14)

Tendo em vista esse trecho, é **CORRETO** afirmar que:

- A) No trecho citado no enunciado, a forma verbal “temos” poderia ser usada, com igual correção, em substituição à forma “tem”.
 - B) Se no lugar do pronome “quem” fosse usado o pronome “quais”, a forma verbal “tem” passaria a ser “têm”, atendendo à correta concordância verbal.
 - C) No trecho citado no enunciado, a forma verbal “tem” poderia assumir, com igual correção, as formas “têm” ou “temos”.
 - D) No trecho citado no enunciado, a presença do pronome interrogativo “quem” torna obrigatório o uso da forma “temos”.
-

QUESTÃO 23

Assinale a alternativa em que o uso do sinal indicativo de crase **NÃO** pode ser justificado pela regra geral (“a” preposição + “a/as” artigo feminino).

- A) “Alguns estados de depressão estão relacionados à má alimentação [...]” (Linhas 25-26)
- B) “Alguém predisposto ao medo ou à depressão, por exemplo, tem mais chances de encarar situações com senso de temor [...]” (Linhas 34-36)
- C) “Feliz, acomodava-se na palha macia destinada às crianças [...]” (Linhas 4-5)
- D) “[...] cidadezinha no interior de São Paulo às margens do Rio Ribeira de Iguape.” (Linha 4)

QUESTÃO 24

“[...] é fácil identificar numerosas imagens que a traduzem: mergulhar na onda para pegar jacaré, pular corda, balançar, brincar de pique, viajar...” (Linhas 16-17)

Nesse trecho, a autora usa os dois pontos para introduzir um(a)

- A) vocativo.
- B) fala.
- C) aposto.
- D) objeto direto.

QUESTÃO 25

“Em outras palavras, quanto mais alegre você for, mais fácil será sentir alegria.” (Linhas 31-32)

A locução conjuntiva presente nesse trecho introduz nele uma ideia de:

- A) Concessão.
- B) Proporção.
- C) Comparação.
- D) Finalidade.

